

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844

CONSELHO EXECUTIVO
Oitava Sessão Ordinária
16 – 21 de Janeiro de 2006
Khartoum, Sudão

EX.CL/226 (VIII)

RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS
AFRICANOS SOBRE OS PRODUTOS DE BASE

RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS AFRICANOS SOBRE OS PRODUTOS DE BASE

Introdução

Deve-se recordar que o Tratado de Abuja que cria a Comunidade Económica Africana realçou o desenvolvimento de Mercadorias (Produtos Básicos Africanos) nos seus Artigos 46, 49, 52 e 54. Guiados por estes Artigos, a Conferência dos Ministros Africanos do Comércio, realizada em Maurícias em Junho de 2003, incumbiu a Comissão da UA de operacionalizar e coordenar a implementação de políticas para a intensificação da produção e do comércio de Mercadorias Africanas. Esta directiva foi aprovada pela Conferência da UA durante a Cimeira de Maputo em Julho de 2003.

Na implementação desta directiva, a Comissão organizou duas actividades nomeadamente: um Seminário sobre “Mercadorias Africanas: Problemas e Opções Estratégicas”, realizado em Adis Abeba de 16 a 18 de Novembro de 2005, e uma Conferência dos Ministros do Comércio sobre Mercadorias, realizada em Arusha, Tanzânia, de 21 a 23 de Novembro de 2005.

Este relatório proporciona um breve resumo das duas reuniões. A Declaração de Arusha e o Plano de Acção sobre Mercadorias adoptados pelos Ministros são anexados ao relatório para a análise da Conferência.

O Seminário sobre Mercadorias Africanas, Problemas e Opções Estratégicas, Adis Abeba: 16 – 18 de Novembro de 2005

O objectivo do Seminário foi reunir peritos dos Estados Membros da UA, organizações relacionadas com Mercadorias Africanas, o sector privado e organizações internacionais para reflectirem sobre os problemas das Mercadorias Africanas e fazerem recomendações para análise dos Ministros Africanos do Comércio. Diversos estudos foram elaborados e apresentados pela Comissão, CNUCED e Fundo Comum para Mercadorias. Durante o Seminário de três dias, os peritos deliberaram sobre as tendências da Economia das Mercadorias mundiais com particular ênfase sobre Mercadorias Africanas, acentuando a compreensão das mercadorias da África, opções estratégicas, reorganização dos mercados de produtos de base africanos incluindo a promoção do comércio intra-africano de mercadorias e a criação da bolsa de mercadorias africanas, diversificação e desenvolvimento de parcerias e capacidades entre as associações de produtores de mercadorias africanas.

O Seminário criou dois sub-comités sobre Mercadorias Agrícolas e Mercadorias não Agrícolas respectivamente. Os relatórios e recomendações dos dois comités foram incorporados no relatório do Seminário que foi submetido aos Ministros do Comércio da UA.

A Comissão gostaria de exprimir o seu apreço ao PNUD e ao Governo do Japão pelo seu apoio financeiro ao Seminário e a CNUCED e Fundo Comum para

Mercadorias pelo seu apoio técnico e profissional que contribuiu muito para o sucesso do Seminário.

Os Ministros Africanos do Comércio sobre Mercadorias, Arusha: 21 – 23 de Novembro de 2005

A Conferência dos Ministros do Comércio da UA sobre Mercadorias foi precedida por uma reunião de funcionários de alto nível em Arusha nos dias 21 e 22 de Novembro de 2005. Os peritos analisaram o relatório do Seminário sobre Mercadorias e reflectiram cuidadosamente sobre todas as questões incluídas no relatório do Seminário e nos estudos técnicos que lhe foram submetidos. Os peritos elaboraram então um projecto de declaração sobre Mercadorias Africanas para a consideração dos Ministros.

A Conferência Ministerial sobre Mercadorias foi aberta por Sua Excelência Sr. Amani Abeid Karume, Presidente de Zanzibar. Na sequência da sessão de abertura, os Ministros analisaram cuidadosamente o projecto de Declaração e Plano de Acção elaborados pela reunião dos funcionários de alto nível e adoptaram os dois documentos.

A Declaração e Plano de Acção de Arusha, anexos ao presente Relatório, abrangem as cinco secções seguintes:

I. Preâmbulo, que contem uma declaração política que enfatiza a importância das mercadorias para o Desenvolvimento Africano e realça a necessidade de uma acção concertada para o tratamento da questão.

II. A Declaração de Arusha sobre Mercadorias Africanas: A Declaração reconhece a grande dependência das economias africanas no comércio de mercadorias. Esta dependência é caracterizada por uma grande contribuição das mercadorias para o meio de vida, rendimento nacional, receitas de exportação e emprego. Em África, 65% do total de exportações provêm do sector de mercadorias e aproximadamente metade dos países em África obtém 80% das suas receitas de exportação das mercadorias.

A Declaração identifica áreas que os países africanos se comprometem a abordar bem como propostas para medidas a serem tomadas. Estas incluem a melhoria de produtividade e competitividade, desenvolvimento de modelos adequados para a gestão de riscos de mercadorias, diversificação, condições de acesso ao mercado, acesso ao crédito, comércio intra-africano e comércio Sul-Sul e aproveitamento da próxima Conferência Ministerial da OMC.

III. O Plano de Acção de Arusha sobre Mercadorias Africanas: O Plano de Acção requer medidas concertadas para a abordagem desses problemas incluindo:

- Diversificação dos sistemas de produção e introdução de mercadorias dinâmicas;
- Acesso e transferência de tecnologia ecologicamente racional para elevar a qualidade e produtividade de mercadorias tradicionais e não tradicionais;

- Medidas para tratar da totalidade dos constrangimentos secundários do fornecimento;
- Adopção de instrumentos e medidas para o tratamento de problemas mais específicos relacionados com os preços; as normas do sistema do comércio multilateral; criação de uma Força Tarefa Internacional sobre Mercadorias, um Fundo de Diversificação de Exportação de mercadorias e uma bolsa africana de mercadorias; reforço da Segunda Conta do Fundo Comum para Mercadorias; e aumento da APD e recursos adicionais sob o esquema “ajuda para o comércio”.

IV. Medidas de Apoio Internacional: Esta secção da Declaração solicita os parceiros de desenvolvimento da África a conceder apoio financeiro e técnico aos produtores de mercadorias africanas em três áreas específicas designadamente Comércio, Financiamento de Mercadorias & Gestão de Riscos e Bolsas de Mercadorias. Cada área inclui diversas medidas específicas que a África está a exortar a Comunidade Internacional para tomar. Em relação ao Comércio, ênfase foi dada às medidas a serem tomadas no âmbito da OMC, CNUCED e Fundo Comum para Mercadorias.

V. Estrutura de Seguimento Institucional: A Declaração solicitou a criação de um mecanismo de seguimento sob a direcção da Comissão da UA para monitorizar a implementação da Declaração e do Plano de Acção, incluindo a possibilidade da criação de uma Força Tarefa Africana para Mercadorias. Os parceiros regionais e internacionais são exortados a colaborar com a Comissão nesta tarefa.

A Declaração e o Plano de Acção de Arusha são anexados a este Relatório para análise pela Conferência.

Medidas a serem tomadas pela Conferência

A Conferência é convidada a:

1. Tomar nota do Relatório acerca do Seminário sobre Mercadorias e Conferência Ministerial sobre Mercadorias
2. Aprovar a Declaração e o Plano de Acção de Arusha sobre Mercadorias Africanas
3. Autorizar a CUA a iniciar actividades, em consulta com os Estados Membros, para a criação de um mecanismo de seguimento para a implementação da Declaração
4. Expressar o seu apreço ao PNUD, Governo do Japão, CFC (Fundo Comum para Mercadorias) pelo seu apoio financeiro ao Seminário e a CNUCED e CFC pelo seu apoio técnico e excelente documentação preparada para as reuniões
5. Tomar nota dos esforços desenvolvidos pela Comissão na implementação de decisões da Cimeira sobre Mercadorias Africanas.

2006

Report of the AU ministerial conference on commodities

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4148>

Downloaded from African Union Common Repository